



CAMPEONATO NACIONAL DE EQUIPAS OPEN DE 2016

REGULAMENTO

EM TODAS AS PROVAS OFICIAIS DA FPB APLICAM-SE:

- o Código Internacional de Bridge (CIB)
- o Regulamento Técnico e de Provas (RTP) da FPB

1. ORGANIZAÇÃO

Fase de apuramento - Associação Regional de Bridge do Norte (ARBN), por delegação da Federação Portuguesa de Bridge (FPB).

A ARBN deve comunicar à Direcção da FPB, até ao dia 25 de Março de 2016, as informações logísticas relevantes para os participantes na prova.

Fase final - Federação Portuguesa de Bridge.

2. FÓRMULA E NORMAS ESPECÍFICAS

Fase de apuramento:

Torneio de equipas, aberto a todos os praticantes licenciados por qualquer Clube filiado na FPB ou directamente inscritos em qualquer Associação Regional da FPB.

Participam 16 equipas, indicadas pelas Associações Regionais, em função dos critérios que estas adoptarem para o efeito, preferencialmente através de uma prova de apuramento, de acordo com o quadro seguinte:

Associação Regional	Nº de Equipas
ARBL	7
ARBN	5
ABM	2
ABC	1
ABA	1

As Associações Regionais devem confirmar à FPB, impreterivelmente até ao dia 1 de Abril de 2016, o número de equipas que irão participar na prova e se pretendem utilizar o direito de suplência, conforme indicado no ponto 6 deste regulamento.

Até 22 de Abril, as Associações Regionais devem indicar a composição das equipas, sob pena de não ser considerada a inscrição das equipas cuja composição não for comunicada.

Nos termos dispostos no Regulamento Técnico de Provas (RTP) da FPB, em simultâneo com a informação da composição das equipas, deve ser enviada à FPB a folha de convenções de cada par.

Nesta fase, as equipas são ordenadas e agrupadas em duas séries de acordo com respectivo IV, através do método da serpentina, aplicado conforme o disposto no RTP. Para este efeito será considerada a composição da equipa, conforme a comunicação acima referida, independentemente dos jogadores jogarem ou não qualquer encontro desta fase.

Nota interpretativa: Nesta prova, a uniformidade da distribuição das equipas pelas duas séries, referida no parágrafo 3.6.3 do RTP, terá por base a Associação Regional que as equipas representam.

Caso esta fase seja disputada por um número ímpar de equipas, será sorteada a série em que haverá "bye", ocupando este o número de ordem 5 dentro da respectiva série.

Em cada série, as equipas jogam todas contra todas, em encontros de 16 mãos. O calendário deve ser organizado de modo que no último encontro se defrontem as equipas com os números de ordem contíguos (1-2, 3-4, 5-6 e 7-8).

Até 29 de Abril, a ARBN deve enviar para a Direcção da FPB a composição das séries e o calendário dos encontros.

São apuradas para a Fase Final as quatro equipas melhor classificadas de cada série.

Fase final:

A fase final é disputada em *knock-out*.

Os quartos-de-final disputam-se em três segmentos de 12 mãos cada. As equipas classificadas em 1º lugar de cada série da fase de apuramento podem escolher o seu adversário entre as equipas classificadas do 2º ao 4º lugar da outra série.

Se não o fizerem o emparelhamento será automático (1º contra 4º, 2º contra 3º, 3º contra 2º e 4º contra 1º). Os restantes encontros serão disputados entre a equipa melhor classificada de cada série ainda não emparelhada com a equipa ainda não emparelhada pior classificada da outra poule.

As meias-finais disputam-se em dois segmentos de 16 mãos cada. Os encontros serão definidos por sorteio entre as quatro equipas vencedoras dos quartos-de-final, não se podendo no entanto defrontar as equipas vencedoras de cada série da fase de apuramento, no caso de ambas continuarem em prova.

As equipas vencidas nos quartos-de-final disputam o 5º ao 8º lugares, em 2 encontros de 16 mãos. O emparelhamento para o primeiro encontro é efectuado por sorteio.

A final será jogada em três segmentos de 16 mãos. As equipas vencidas nas meias-finais jogam um encontro em dois segmentos de 16 mãos, para apurar o 3º e 4º lugares.

Sem prejuízo do pagamento integral da taxa de inscrição, por acordo entre as equipas que se defrontam, o número de mãos dos encontros de disputa dos 5º e 6º lugares, dos 7º e 8º lugares e dos 3º e 4º lugares podem ser reduzidos, no máximo, em 50%.

Em qualquer encontro, qualquer das duas equipas pode conceder, sem consequências disciplinares.

Em ambas as fases e em caso de necessidade, serão nomeadas Comissões de Recurso, nos termos do RTP.

Nota: a prerrogativa das equipas substituírem até dois dos jogadores utilizados na prova de apuramento para o Campeonato Nacional, nos termos definidos no RTP, é entendida para a globalidade da prova nacional (fase de apuramento e fase final).

3. LOCAIS E HORÁRIOS

Fase de apuramento:

Clube de Bridge do Porto, nas seguintes datas e horários:

Encontro	Data	Hora
1º	6 de Maio de 2016	22:00
2º	7 de Maio de 2016	11:00
3º	7 de Maio de 2016	15:15
4º	7 de Maio de 2016	18:00
5º	7 de Maio de 2016	22:00
6º	8 de Maio de 2016	11:00
7º	8 de Maio de 2016	15:15

Fase final:

Centro de Bridge de Lisboa, nas seguintes datas e horários;

Encontros	Data	Hora
1º segmento dos quartos-de-final (12 mãos)	14 de Outubro de 2016	21:30
2º segmento dos quartos-de-final (12 mãos)	14 de Outubro de 2016	23:15
3º segmento dos quartos-de-final (12 mãos)	15 de Outubro de 2016	11:00
1º segmento das meias-finais e 1º encontro do 5º ao 8º (16 mãos)	15 de Outubro de 2016	15:00
2º segmento das meias-finais e 2º encontro do 5º ao 8º (16 mãos)	15 de Outubro de 2016	17:45
1º segmento da final (16 mãos)	16 de Outubro de 2016	10:30
2º segmento da final e 1º segmento do 3º/4º lugares (16 mãos)	16 de Outubro de 2016	14:15
3º segmento da final e 2º segmento do 3º/4º lugares (16 mãos)	16 de Outubro de 2016	17:00

Nota: caso a equipa representante da ABM esteja envolvida na disputa do 1º ao 4º lugar, os dois segmentos de Domingo à tarde terão início, respectivamente, às 14:00 e às 16:30.

4. DIRECTORES DO TORNEIO

Fase de apuramento - A nomear pelo Conselho de Arbitragem, sob proposta da ARBN.

Fase final - DT nomeado pelo Conselho de Arbitragem: José Júlio Curado.

5. INSCRIÇÕES

As inscrições deverão ser efectuadas junto da FPB ou por email (fpbridge@mail.telepac.pt).

6. SUPLÊNCIAS

Fase de apuramento:

Se alguma equipa apurada para a prova nacional desistir de participar, compete à respectiva Associação Regional designar a equipa suplente, conforme o critério que utilizou para as nomeações iniciais.

Caso alguma AR não preencha as vagas atribuídas, cada vaga será atribuída a outra AR, pela seguinte ordem: ABM, ARBN, ARBL, ABC e ABA.

Fase final:

As equipas apuradas devem confirmar a sua participação na Fase Final até ao dia 30 de Setembro de 2016. Caso haja desistências, a primeira suplência em cada série é preenchida pela primeira equipa não classificada da mesma série, sendo as suplências seguintes por ordem de classificação, alternando as séries.

NOTA: Em situações omissas nos Regulamentos que possam afectar o bom funcionamento da prova, competirá à Direcção da FPB encontrar soluções que, contemplando a boa prática desportiva e os princípios gerais de Bridge de competição, as resolvam segundo critérios claros e lógicos. Em caso de necessidade de resolução imediata, os mesmos poderes estão delegados no Director do Torneio.